



APORTES PARA EL SINODO

FUNDAMENTOS, RELACIONES, ITINERARIOS, LUGARES

FUNDAÇÕES-RELAÇÕES-ROTAS-LUGARES

O sentido comum da sinodalidade

De outubro de 2023 a outubro de 2024, muitas congregações religiosas da América Latina tiveram encontros, reuniões e até Capítulos conjuntos entre religiosos e leigos que partilham o mesmo carisma. Assim, falar e refletir sobre a sinodalidade tornou-se um caminho sinodal, feito passo a passo com diferentes interpretações. Estas diferenças permitiram um diálogo profundo e interrogativo, porque o significado de sinodalidade foi “espremido” da simples tradução de caminhar juntos para questionar a forma como estamos a caminhar juntos.

Neste fio condutor, podemos reconhecer com alegria pequenos passos de co-construção de espaços de diálogo comum e a frustração de sustentar relações clericais. Sublinho os sentimentos, porque a sinodalidade feita vida permite-nos identificar sentimentos sobre situações da vida da comunidade eclesial, nomeá-los e partilhá-los nos plenários, gerando laços de reciprocidade no cuidado de cada pessoa e da comunidade.

Foi um tempo de diálogos carinhosos com escuta corresponsável e crítica e incentivando a palavra a circular livremente e aprendendo juntos com este processo de aprender sobre a sinodalidade sendo sinodal, esta é uma forma de gerar espaços para o diálogo sinodal. O Papa Francisco, em 7.9.2017, convidou-nos a “percorrer as ruas da fé” “a ser pessoas de rua da fé ‘1, talvez esta seja uma forma de ‘percorrer as ruas da sinodalidade”.

A unidade como harmonia nas diferenças

A verdadeira harmonia é co-criada com opostos, polaridades, contrastes, ou seja, com diferenças. A construção de um “nós” inclusivo só é possível tornando visíveis as tensões e/ou diferenças num espaço seguro que nos permita gerir possíveis fontes de conflito através do diálogo.

Parte I - As relações

Com os ministros ordenados: ao serviço da harmonia

É necessário procurar formas pelas quais os ministérios ordenados, que estão a ser capacitados ao serviço da harmonia e da inclusão dos dons, não se tornem articulações para um exercício de poder sobre as pessoas baptizadas. Corremos o risco de que alguns ministérios ordenados se deformem como “nós fechados” que excluem aqueles que não são ordenados ou que se tornam exclusivos devido aos requisitos para se ser membro, o que pode acontecer com - entre leigos, ordenados e consagrados.

Parte II - Itinerários

Uma formação integral e partilhada

Conceber espaços de experimentação de atitudes sinodais concretas: discernimento comunitário, tomada de decisão partilhada, gestão das relações de poder. Mas, articulados na busca de uma ecologia integral.

A articulação dos processos de tomada de decisão.

Os processos de tomada de decisão requerem competências de diálogo e atitudes dialógicas que devem ser reaprendidas como parte de ser artesãos e arquitectos da paz, como diz Fratelli Tutti.

Parte III - Os lugares

Territórios para percorrer juntos

Ver e escutar o contexto, as pessoas e os povos que habitam esses lugares. Para além disso, aguçar os sentidos para ver e ouvir o território, a natureza e também o território virtual que tem a sua própria ecologia, porque tudo está interligado, como afirma a Laudato Si.

1 https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2017/september/documents/papa-francesco_20170909_viaggioapostolico-colombia-clero.pdf

È un percorso complesso, ma se approfondiamo la proposta di Victor Codina sull'abitare spirituale, questo cammino insieme potrebbe diventare più sereno perché “Siamo abitati dallo Spirito (1 Cor 3, 16; 6,19), lo Spirito abita in noi (R, 9, 11), rimane in noi (Gv 14, 16-17); e questo vale sia a livello personale che comunitario. Non è solo presenza, ma inabitazione “2

2 Non spegnere lo spirito. Un'iniziazione alla pneumatologia. Di: Codina, Víctor. Editore: Santander, Spagna: Editorial Sal Terrae, 2008 Edizione: 1ª ed. Pagina 66